



Exmo Senhor Presidente da  
Comissão de Saúde  
Deputado António Maló de Abreu

**ASSUNTO: Proposta de Criação Subcomissão de Saúde Global**

A União Europeia e as Nações Unidas estão em estreita colaboração para o desenvolvimento de estratégias integradas no âmbito da Saúde Global, bem como de outras matérias associadas à Saúde, como a assistência humanitária, os direitos humanos, a gestão de crises, o desenvolvimento ou as alterações climáticas.

A Comissão Europeia desempenha um papel fundamental nas discussões sobre saúde global no seio do G20, o fórum internacional para os governos e governadores dos bancos centrais das 20 principais economias industrializadas e emergentes do mundo, e no G7, que representa as sete maiores economias avançadas do mundo. Entre as questões discutidas estão a segurança sanitária, a crescente resistência aos antibióticos e a resiliência dos sistemas de saúde.

Entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU em 2015, e cujo quadro global de ação prevê o seu cumprimento até 2030, há um dedicado em concreto à saúde: assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades. Este objetivo engloba temáticas de saúde global, como as Doenças infecciosas (VIH/SIDA, tuberculose, hepatite), as doenças não transmissíveis e saúde mental, o abuso de substâncias, o controlo do tabagismo, o acesso a vacinas e medicamentos, o financiamento da saúde e questões relativas à mão-de-obra no setor da saúde.

Atualmente, há desafios acrescidos que espoletam a necessidade de alargar a reflexão. Conforme foi declarado na apresentação da Estratégia Global de Saúde da UE, *“a pandemia da COVID-19 demonstrou o custo humano insuportável e o forte impacto económico das fraquezas da nossa arquitetura de saúde global. Reverteu décadas de progresso na saúde global, aprofundou as desigualdades, e acrescentou aos desafios de outras pandemias como o VIH, a malária, a tuberculose, ou a resistência antimicrobiana, e os das alterações climáticas, da geopolítica e da revolução digital.”*<sup>1</sup>

Sendo a saúde *“a base para sociedades resilientes, iguais e justas”*, *“para garantir a saúde que todos os nossos cidadãos merecem, temos de enfrentar a saúde a nível global, e temos de o fazer em conjunto”*.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> [Statement -- Towards a new EU Global Health Strategy \(europa.eu\)](#)

<sup>2</sup> Ibidem

A Comissão Europeia e os países da UE têm uma responsabilidade partilhada para ajudar a alcançar os ODS. Importa, para o efeito, responder aos ODS nas políticas e iniciativas de cada Estado Membro, garantindo mecanismos de cooperação e atuação integrada. Como definiu a União Europeia em 2010, uma política de saúde global implica a coordenação de esforços entre todas as organizações, países e grupos de interesse, para cumprir o desiderato de uma cobertura de saúde equitativa, universal e de alta qualidade, promovendo o financiamento justo e eficaz da investigação em benefício da saúde de todos.

Considera o PSD que a Assembleia da República é, por excelência, o fórum adequado para se realizar uma reflexão aprofundada sobre estas temáticas, para se acompanhar o estado da arte e para consubstanciar a tomada de decisões de forma integrada e estrategicamente alinhada com as melhores práticas internacionais. No seio do Parlamento, esta é inequivocamente uma competência da Comissão de Saúde, especializada em razão de matéria e com jurisdição permanente. Contudo, esta sede encontra-se, muitas vezes, sobrecarregada com temas de índole nacional, não podendo estar alheia aos problemas e às necessidades mais prementes do setor da Saúde. Tal impede a Comissão de Saúde de promover e realizar, tanto quanto seria desejável, as necessárias reflexões sobre temáticas mais gerais, que são, por natureza, menos urgentes.

Considerando, porém, que estes são temas de grande relevância que devem ser abordados com tempo e espaço próprios, defende o PSD que a melhor forma de responder ao desafio internacional de ação coordenada, na observância dos princípios previamente definidos, consistirá na criação de uma Subcomissão de Saúde Global, no seio da Comissão de Saúde, onde estejam criadas as condições para que se realizem a adequada e necessária reflexão e o devido acompanhamento às temáticas associadas ao 3º ODS.

Por estar em linha com o objeto proposto para esta subcomissão, e no seguimento do que tem sido a atuação internacional em matérias de alcance global, o PSD propõe que também seja, nesta sede, trabalhado o futuro tratado pandémico em discussão pública lançada pela Organização Mundial de Saúde.

Atendendo ao exposto, vem o PSD propor a criação de uma Subcomissão de Saúde global, no âmbito da Comissão de Saúde, que trate das temáticas associadas ao ODS 3, a saber: doenças infecciosas (como Hepatite, HIV/SIDA, tuberculose); doenças não transmissíveis e saúde mental; o abuso de substâncias; o controlo do tabagismo; o acesso a vacinas e medicamentos; o financiamento da saúde e questões relativas à mão-de-obra no setor da saúde.

Palácio de S. Bento, 08 de julho de 2022

Os Deputados do GPPSD,  
Ricardo Baptista Leite  
Rui Cristina  
Pedro Lopes